



AULA AO VIVO – 12/10/2014 (manhã) - O Antigo Regime Europeu

1. O Antigo Regime foi o estilo de governo que marcou a Europa no período da Idade Moderna. Na esfera política, era caracterizado pelo absolutismo, em que o poder ficava todo concentrado nas mãos do rei. Na economia, vigorava o ideal mercantilista, baseado no acúmulo de metais preciosos pelo Estado.

Sobre o contexto do Antigo Regime, pode-se dizer que

- a) a expansão marítimo-comercial refletiu o descontentamento da burguesia pelos dogmas da Igreja, como a predestinação, que via todos os homens como pecadores por natureza, alcançando somente alguns a salvação eterna.
- b) surgiu a burguesia como classe social dominante, que, ao lado do Estado Absolutista, reuniu elementos necessários para combater o prestígio da aristocracia.
- c) a balança comercial favorável significava manter o nível das importações superior ao das exportações, para o Estado garantir os gastos com a corte e com o exército.
- d) a autoridade real, aliada ao clero, passou a proteger os crescentes interesses de autonomia dos camponeses, com a cobrança de impostos da nobreza, o que abriu caminho para o desenvolvimento do capitalismo.
- e) o fortalecimento do poder real era defendido por vários pensadores da época; entre eles, Nicolau Maquiavel, cuja obra apoiava o uso de todos os meios possíveis para o monarca aumentar a sua força política.

2. "A França é uma monarquia. O rei representa a nação inteira, e cada pessoa não representa outra coisa senão um só indivíduo ante o rei. Em consequência todo poder, toda autoridade, reside nas mãos do rei, e só deve haver no reino a autoridade que ele estabelece. Deve ser o dono, pode escutar os conselhos, consultá-los mas deve decidir. Deus que fez o rei dar-lhe-á as luzes necessárias, contanto que mostre boas intenções" (Luiz XIV - "Memórias sobre a Arte de Governar")

Podemos caracterizar o absolutismo monárquico posto em prática nos países europeus durante a Idade Moderna como:

- a) uma aliança entre um monarca absolutista e a burguesia mercantil, a fim de dominar e excluir o poder da nobreza.
- b) uma aliança bem-sucedida entre a burguesia e o proletariado.
- c) uma forma de governo autoritária, cujo poder está centralizado nas mãos de uma pessoa que exerce todas as funções do Estado.
- d) um sinônimo de tirania exercida pelo monarca sobre seus súditos.
- e) um poder total concentrado nas mãos da nobreza, no qual cabia aos juízes e

deputados a tarefa de julgar e legislar.

Exercício para casa

1. (Puc) Dentre os vários meios desenvolvidos nos Estados Nacionais Modernos para garantir o poder das monarquias NÃO se pode citar a adoção de

- a) leis e justiças unificadas.
- b) força militar permanente.
- c) sistema tributário.
- d) universalismo religioso da Igreja Católica.
- e) burocracia administrativa.

2. Muitos filósofos (pensadores) desenvolveram teorias e escreveram livros favoráveis ao Absolutismo. Qual das alternativas abaixo apresenta nomes destes teóricos absolutistas?

- a) Jacques Bossuet, Nicolau Maquiavel e Thomas Hobbes.
- b) Diderot, Montesquieu e D'Alembert.
- c) Francis Bacon, David Hume e Immanuel Kant.
- d) James Mill, Blaise Pascal e Peter Singer.

3. (UFMG) Considerando-se as características do Antigo Regime, é INCORRETO afirmar que:

- a) a economia foi fortemente marcada pela atividade comercial, regida por concepções e práticas denominadas Mercantilismo.
- b) a expansão comercial associada à expansão marítima provocou forte migração e consequente despovoamento das cidades europeias.
- c) a organização política predominante era fundamentada no Absolutismo

monárquico e se legitimou pela teoria do Direito Divino dos Reis.

- d) o processo de ocupação e colonização de territórios além-mar ajudou a expandir a cultura e os valores da Europa.

4. (ENEM) O que chamamos de corte principesca era, essencialmente, o palácio do príncipe. Os músicos eram tão indispensáveis nesses grandes palácios quanto os pasteleiros, os cozinheiros e os criados. Eles eram o que se chamava, um tanto pejorativamente, de criados de libre. A maior parte dos músicos ficava satisfeita quando tinha garantida a subsistência, como acontecia com as outras pessoas de classe média na corte; entre os que não se satisfaziam, estava o pai de Mozart. Mas ele também se curvou as circunstâncias a que não podia escapar.

Norbert Elias. Mozart: sociologia de um gênio. Ed. Jorge Zahar, 1995, p.18 (com adaptações).

Considerando-se que a sociedade do Antigo Regime dividia-se tradicionalmente em estamentos: nobreza, clero e 3.º Estado, e correto afirmar que o autor do texto, ao fazer referência a “classe média”, descreve a sociedade utilizando a noção posterior de classe social a fim de

- a) aproximar da nobreza cortesã a condição de classe dos músicos, que pertenciam aos 3.º Estado.
- b) destacar a consciência de classe que possuíam os músicos, ao contrário dos demais trabalhadores manuais.
- c) indicar que os músicos se encontravam na mesma situação que os demais membros dos 3.º Estado.
- d) distinguir, dentro do 3.º Estado, as condições em que viviam os “criados de libre” e os camponeses.
- e) comprovar a existência, no interior da corte, de uma luta de classes entre os trabalhadores manuais.

(Fuvest) "Após ter conseguido retirar da nobreza o poder político que ela detinha enquanto ordem, os soberanos a atraíram para a corte e lhe atribuíram funções políticas e diplomáticas".

Esta frase, extraída da obra de Max Weber, *POLÍTICA COMO VOCAÇÃO*, refere-se ao processo que, no Ocidente:

- a) destruiu a dominação social da nobreza, na passagem da Idade Moderna para a Contemporânea.
- b) estabeleceu a dominação social da nobreza, na passagem da Antiguidade para a Idade Média.
- c) fez da nobreza uma ordem privilegiada, na passagem da Alta Idade Média para a Baixa Idade Média.
- d) conservou o privilégios políticos da nobreza, na passagem do Antigo Regime para a Restauração.
- e) permitiu ao Estado dominar politicamente a nobreza, na passagem da Idade Média para a Moderna.

Gabarito:

- 1. D
- 2. A
- 3. B
- 4. C
- 5. E